

Comunicado de imprensa

Para divulgação imediata

Resolução de Ano Novo: Café sustentável cultivado à sombra!

Lançamento da Biblioteca Eletrônica de Sistemas Agroflorestais de Cultivo de Café: um inovador banco de dados online de literatura científica.

Turrialba, Costa Rica, 19 de janeiro de 2026 – Hoje, acontece o lançamento da **Biblioteca Eletrônica de Sistemas Agroflorestais de Cultivo de Café**, o primeiro banco de dados abrangente e online do mundo dedicado à literatura científica sobre café cultivado à sombra, também conhecido como sistema agroflorestal. O novo recurso reúne, em uma plataforma acessível, décadas de pesquisa em diversos idiomas e de vários países do mundo, empoderando agricultores, empresas, ONGs, formuladores de políticas e pesquisadores para que avancem na produção sustentável de café cultivado à sombra.

As agroflorestas – a integração de árvores de sombra e cultivos diversificados em fazendas e paisagens cafeeiras – são amplamente reconhecidas como um pilar da resiliência climática, do sequestro de carbono e da conservação da biodiversidade. Elas também são fundamentais para melhorar a subsistência dos agricultores ao combinar o cultivo de café com diversificação de renda e árvores que garantem a segurança alimentar.

No entanto, até agora, as evidências científicas que dão sustentação às melhores práticas no cultivo de café à sombra e o conhecimento sobre o que funciona e o que não funciona têm estado dispersos em revistas científicas, instituições e regiões.

A Biblioteca Eletrônica de Sistemas Agroflorestais de Cultivo de Café consolida todo esse conhecimento em um banco de dados de acesso livre, oferecendo um arquivo único para a tomada de decisões baseadas em evidências. Será um recurso vital para a indústria e os governos.

A Biblioteca Eletrônica inclui estudos científicos revisados por pares, relatórios técnicos e manuais que abrangem:

- Adaptação às mudanças climáticas e sequestro de carbono em sistemas de cultivo de café
- Benefícios da biodiversidade do café cultivado à sombra
- Diversificação da renda e da segurança alimentar dos agricultores por meio de sistemas agroflorestais.
- Saúde, conservação da água e umidade dos solos
- Marcos sobre políticas e abordagens em relação à certificação que dão sustentação às agroflorestas

“Esta biblioteca eletrônica é um divisor de águas para o setor cafeeiro”, disse Etelle Higonnet, diretora da Coffee Watch. “Ao tornar acessível o conhecimento científico, podemos acelerar a transição para paisagens cafeeiras que promovam o cultivo à sombra, resilientes às mudanças climáticas e voltadas ao produtor.” A Biblioteca Eletrônica de Sistemas Agroflorestais de Cultivo

de Café está disponível gratuitamente online e foi projetada para crescer ao longo do tempo, com novas pesquisas sendo acrescentadas permanentemente. “Seu objetivo é servir como uma base de conhecimento viva para todas as partes interessadas que estejam comprometidas com a transformação do café em um fator de sustentabilidade.”

“Qualquer pessoa que queira cultivar, vender, comprar ou tomar café sustentável deve consultar a biblioteca”, afirmou Eduardo Somarriba, do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE, na sigla em espanhol), que supervisionou o desenvolvimento da Biblioteca Eletrônica. “Ela foi criada para apoiar ações baseadas em evidências no setor cafeeiro, ajudando as partes interessadas a desenvolver políticas, programas e práticas de cultivo de café à sombra que preservem e até mesmo aumentem a cobertura arbórea em propriedades rurais e paisagens agrícolas, empoderem os agricultores e construam resiliência climática. Cientistas afirmam que metade do café do mundo desaparecerá até 2050 se não dermos passos importantes para protegê-lo das mudanças climáticas. Se quisermos salvar o café dessas mudanças, a agrofloresta é uma solução fundamental, e esta Biblioteca Eletrônica explica tudo o que você precisa saber sobre o assunto.”

Apesar de ser o maior produtor de café do mundo, o Brasil continua dramaticamente atrasado na adoção de sistemas agroflorestais. A dependência histórica do país em monoculturas extensivas — paisagens inteiras de café expostas ao sol pleno, sem árvores, sem diversidade e sem proteção ecológica — está acelerando a perda de umidade do solo, agravando impactos de secas prolongadas e reduzindo a resiliência das lavouras. Cientistas alertam que, sem uma mudança profunda nas práticas agrícolas, até metade da produção brasileira de café poderá desaparecer até 2050 devido aos impactos das mudanças climáticas. A nova Biblioteca Eletrônica de Sistemas Agroflorestais de Cultivo de Café chega justamente para enfrentar essa crise: ela reúne a ciência capaz de reverter esse cenário, oferecendo o conhecimento necessário para transformar monoculturas vulneráveis em sistemas agroflorestais produtivos, resilientes e capazes de garantir o futuro do café brasileiro.

Contato: Etelle Higonnet, Coffee Watch, info@coffeewatch.org, <https://coffeewatch.org/>

Banco de dados de agroflorestas de café no//em Zotero:
https://www.zotero.org/groups/5774219/agroforestry_with_coffee/library

Resumo da metodologia e da estratégia para a construção do banco de dados e resumo do seu conteúdo:
https://www.researchgate.net/publication/396205158_A_public_database_on_coffee_agroforestry_systems_construction_and_bibliometric_analysis